



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



Katiusa Stumpf

**POSTURA ÉTICA DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO
REFLETIDA NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA**

Florianópolis, 2009.

KATIUSA STUMPF

**POSTURA ÉTICA DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO
REFLETIDA NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA**

Trabalho elaborado para apresentação no
XXXII Encontro Nacional de Estudantes
de Biblioteconomia, Documentação,
Ciência e Gestão da Informação (ENEBD).

Autoria: Katiusa Stumpf

Email: katiusa_stumpf@yahoo.com.br ou
belabruixinha.13@gmail.com

Eixo temático: 3 - Os desafios do
profissional da informação diante das
transformações políticas da sociedade.

Forma de apresentação: Oral.

Katiusa Stumpf

POSTURA ÉTICA DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO REFLETIDA NOS
PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E
BIBLIOTECONOMIA

Trabalho elaborado para apresentação no
XXXII Encontro Nacional de Estudantes
de Biblioteconomia, Documentação,
Ciência e Gestão da Informação (ENEBD).

Avaliação (Aprovado ou Reprovado) _____

Avaliador (a)

Avaliador (a)

Avaliador (a)

Resumo: A postura ética do profissional da informação refletida nos periódicos científicos de Ciência da Informação e Biblioteconomia como um dos desafios do profissional da informação diante das transformações políticas da sociedade é o enfoque principal deste texto. O objetivo é apresentar os fundamentos filosóficos e doutrinários, as temáticas e abordagens e as tendências da discussão sobre a “ética” nessa produção no período de 1997 a 2006. O trabalho envolveu identificação de textos publicados sobre a temática; leitura e descrição dos mesmos; identificação dos aspectos apontados nos objetivos pretendidos; análise dos discursos utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC); organização das idéias contidas, em busca de uma síntese do conteúdo coletado. Foram localizados 10 artigos produzidos por 16 autores, de 1997 a 2005. O que se encontrou como fundamentos éticos correspondem às Doutrinas da Ética do Discurso, da Ética da Alteridade e da Teoria Ético-política da Justiça. As temáticas, abordagens e tendências da discussão sobre a ética, revelam que a postura dos profissionais está determinada pela figuração atual da sociedade e pela presença de novos dispositivos tecnológicos em seu ambiente. Ficou evidenciado que o tema, além de pouco explorado na literatura, ocorre de forma direcionada às questões gerais.

Palavras-chave: Ética e Biblioteconomia. Ética Profissional. Discurso Ético. Produção Científica.

Abstract: *The ethical attitude of the information professional reflected in the scientific periodicals of Information Science and Biblioteconomy as one of the challenges of information professional in the face of political transformations of society is the main focus of this text. The objective is to present the philosophical and doctrinal foundations, the themes and approaches and trends of the discussion on “ethics” in production in the period 1997 to 2007. The work involved the identification of published texts on the subject, reading and description of them; identification of the issues raised on the objectives pursued; analysis of speech using the technique of the Collective Subject Discourse (DSC); organization of the ideas contained in search of a synthesis of the contents collected. From 1997 to 2005, 10 articles were found, produced by 16 authors. What was found as ethical foundations, correspond to the doctrines of Discourse Ethics, the Ethics of Alterity and the Ethical-Political Theory of Justice. The themes, approaches and trends of the discussion on ethics, reveal that the attitude of professionals is determined by the current figuration of society and by the presence of new technological devices in their environment. It was evident that the theme, besides little explored in literature, occurs directed to general issues.*

Keywords: *Ethics and Biblioteconomy. Professional Ethics. Speech Ethic. Scientific Production.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	6
3 RESULTADOS.....	9
3.1 Primeiro discurso do sujeito coletivo encontrado nos textos.....	9
3.2 Segundo discurso do sujeito coletivo encontrado nos textos.....	10
4 INTERPRETAÇÃO DOS DSCs OBTIDOS	11
5 CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

Diversos dilemas éticos cercam o mundo contemporâneo, dentre eles as decisões políticas necessárias para viabilizar a realização de investigações e pesquisas em todas as áreas do conhecimento. É recente a valorização, perante a opinião pública, do comportamento ético, tanto no âmbito empresarial quanto no político. A conduta ética é cada vez mais exigida e observada por essa mesma sociedade, tornando-a obrigatória aos profissionais das mais diversas áreas, inclusive das Ciências da Informação. Nesse novo cenário social, a ciência, a ética e a tecnologia exercem um papel fundamental na sociedade da informação e/ou do conhecimento. Sua complexidade faz com que valores vão sendo modificados e transformações sociais ocorram cada vez mais rápidas.

Sabe-se que a chamada sociedade da informação e/ou do conhecimento advém de uma explosão informacional procedente da aceleração da produção e da disseminação das informações. Estas transformações sociais podem auxiliar na diminuição da exclusão social e possibilitar maiores oportunidades aos indivíduos. Trata-se de uma transformação social que tem desempenhado papel significativamente relevante na vida econômica, social, cultural e política das pessoas. Esses efeitos da informação sobre a democracia e a vida social dos indivíduos, remetem ao comprometimento ético dos profissionais da informação.

Daí surge o comprometimento ético do bibliotecário com sua profissão e com a função social que lhe compete, devendo visar sempre promover o bem estar social e, através de uma atividade educativa, garantir cidadania e assegurar os direitos de acesso à informação e a educação para todas as parcelas da sociedade.

Por isso, o artigo que ora se apresenta, pressupõe que a postura ética do profissional da informação refletida nos periódicos científicos de Ciência da Informação e Biblioteconomia corresponde a um significativo desafio deste profissional frente as transformações políticas da sociedade.

Assim, a presença de discussões acerca de temas relativos à ética na produção científica brasileira de Biblioteconomia e Ciência da Informação é o enfoque principal deste texto, resultado de uma pesquisa de iniciação científica PIBIC/CNPq, que advém da análise de periódicos desses campos de conhecimento com o objetivo de conhecer os fundamentos filosóficos e doutrinários, as temáticas e abordagens e as tendências da discussão sobre a ética, na produção periódica editada no período de 1997 a 2006.

2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente é preciso explicar as razões que orientaram os limites do estudo. Em primeiro lugar, sobre o recorte temporal. Na escolha do período, levou-se em conta a transição de tempo representada pelo recorte. Os anos de 1997 a 2006, marcos inicial e final do recorte de tempo selecionado, representaram uma década, densa de motivações emocionais e afetivas por incluir a passagem de um século, do século XX para o século XXI, mas, além disso, de agregar todos os fatos místicos, que estiveram associados à passagem do segundo para o terceiro milênio da Era Cristã.

Sabe-se que neste período acentuou-se a discussão de uma temática mais ampla a respeito da chamada sociedade da informação e/ou sociedade do conhecimento, como projetos grandiosos por todo o mundo, mas ao mesmo tempo, com o acentuado processo de globalização econômica e cultural, cujas mudanças na sociedade, naquilo que refletem no conhecimento sociológico, foram apontadas por Sztompka (2005). Paralelamente às várias mudanças na ordem econômica, as facilidades oferecidas pelos recursos de informação e comunicação associados à informática, aceleraram o acesso ao conhecimento, acentuando as mudanças que vinham acontecendo. Esses fenômenos, que se acumularam no final do século XX e continuam a exercer efeitos significativos no século XXI, contribuíram para que, na realização da pesquisa, fosse tomado esse período como o recorte temporal do trabalho.

Torna-se compreensível, portanto, que tal conjunto de circunstâncias contribuiu para que os profissionais atuantes na produção, promoção e oferta do acesso aos conteúdos de conhecimento, procurassem reformular ou rever normas de conduta profissional de forma a se adequarem as transformações sociais. Um ambiente onde poder-se-ia estudar a expressão dessa reformulação ou revisão é o espaço editorial, representado pelas publicações oriundas do contexto profissional.

Assim, foi-se estudar essa temática na produção editorial composta pelos periódicos brasileiros de Ciência da Informação. Tratá-los, utilizando-os como fonte significativa para apreender a questão, pareceu o caminho mais relevante para se conhecer, nesse campo, o material que está publicado e dentro dele o que se pode obter como conteúdos relativos à postura dos profissionais da informação quanto aos fundamentos filosóficos, doutrinários e temáticos expostos; as abordagens

tomadas; a presença autoral e, sobretudo, acerca das diferentes tendências e/ou convergências sobre a ética.

O material selecionado para o estudo foi constituído por um recorte do conjunto de periódicos publicados no Brasil, considerando-se quatro fatores: a) tempo; b) regionalização; c) regularidade da publicação e d) Acesso do conteúdo através da internet. Para o fator tempo tomou-se como limites os anos de 1997 e 2006, pelas razões já expostas. Para o fator regionalização considerou-se como base a região político-administrativa brasileira e para o fator regularidade da publicação, tomou-se, no caso de haver mais de um periódico na mesma região, aquele que melhor manteve a regularidade de publicação de suas edições. Partindo-se desses critérios, foram identificados, por região, os seguintes títulos: Nordeste - Informação & Sociedade: Estudos (UFPB); Centro-Oeste - Ciência da Informação (IBICT); Sudeste - Transinformação (PUCCAMP); Sul - Encontros Bibli (UFSC). Aqui, a região Norte não foi representada na seleção, pois nela não há publicação que atenda aos requisitos empregados para a inserção no rol dos títulos selecionados.

Nesse sentido, adotaram-se como etapas do processo metodológico: 1) a pesquisa do tipo bibliográfico (quanto ao material utilizado para a obtenção dos conteúdos que permitissem a formação do embasamento teórico, visando sustentar a interpretação dos resultados, constituído pelos textos de: BAUMAN, 2005; BERGER e LUCKMANN, 1985; BOFF 2003; DUPAS, 2001; ELIAS, 1993; MARCONDES, 2007; OLIVEIRA, 2000; RASCHE, 2005; SOUZA, 2002; TUGENDHAT, 1996; VÁZQUEZ, 1996); 2) a pesquisa de tipo documental (quanto à utilização das revistas tomadas como fontes básicas de coleta dos dados primários necessários ao alcance dos objetivos) e 3) a pesquisa de tipo exploratório (quanto aos objetivos pretendidos).

Uma vez selecionados os títulos, passou-se à etapa seguinte, que consistiu no exame das edições correspondentes aos critérios estipulados. Nessa etapa, através dos campos de busca das revistas eletrônicas, foi possível recuperar os artigos, ensaios e relatórios de pesquisa que apresentassem os termos: ética, moral, deontologia e ética profissional, tendo sido encontrado dez documentos sobre o assunto, sendo sete da revista Ciência da Informação e os outros três das outras revistas, um de cada uma delas. Esses documentos, a fim de ser respeitado o critério de não identificação dos autores, na apresentação dos resultados e em sua interpretação, foram codificados com letras do alfabeto.

Portanto, em sua realização, o trabalho envolveu a identificação dos periódicos e dos textos neles publicados sobre a temática; seguido da leitura e descrição dos textos; da identificação dos fundamentos filosóficos e doutrinários, das temáticas, das abordagens e das tendências da discussão sobre a ética na produção periódica de Biblioteconomia e Ciência da Informação editada no período de 1997 a 2006; da análise dos discursos pela extração das idéias centrais, expressões-chave e ancoragens que eles contêm; e da organização das idéias contidas, culminando com a construção de uma síntese do conteúdo coletado.

Na preparação e realização das atividades da etapa de pesquisa documental, após algumas leituras iniciais, foi empregado um formulário de coleta de dados, desenhado para aplicação na pesquisa, onde foi feito o registro dos documentos e, a partir dele, a tabulação preliminar dos dados levantados. Assim, foram organizadas planilhas apresentando a identificação de cada documento incluindo o ISSN da revista, a referência, as palavras-chave e o resumo de cada texto. De cada artigo e/ou ensaio foram identificados e registrados os objetivos expressos e implícitos, a fundamentação teórica predominante de cada autoria, o levantamento da literatura de suporte bibliográfico de cada documento e os resultados e/ou conclusões do (a) autor (a).

Na realização desta etapa, foram utilizadas algumas normas da ABNT: NBR 6023:2002 (NB 66) Referências; NBR 6028:03 (NB 88) Resumo; NBR 6027:2003 (NB 85) Sumário; NBR 14724:2005 Trabalhos acadêmicos; NBR 10520:2002 (NB 896) Citações, a fim de dar uniformidade aos dados coletados.

Para a realização do estudo foi empregado um método instrumental, o qual permitiu a coleta dos dados textuais e o tratamento dos mesmos com uma técnica da análise de discursos. A técnica selecionada foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), formulada por Lefèvre e Lefèvre (2005). Esta técnica consiste na classificação dos dados levantados em categorias de análise denominadas como Expressão Chave (ECH); Idéia Central (IC) e Ancoragem (AC). Uma vez que são identificadas e registradas as ECH, ou seja, os destaques de trechos (nesse caso, encontrados em textos científicos), relevantes para o tema da pesquisa e as IC, ou seja, as descrições mais sucintas e objetivas do que trata o documento, passa-se, então, à análise destes discursos para observar e destacar o que eles apresentam como idéias centrais semelhantes ou complementares. Desta forma foi possível individualizar conjuntos de discursos, descrevendo, positivamente, suas

especificidades semânticas para poder distingui-los de outros discursos portadores de outras especificidades semânticas. Assim, enquanto a IC sintetizou o discurso, as ECH apresentaram o conteúdo e/ou substância desse discurso, evidenciando os Discursos Coletivos existentes nos textos que compuseram o *corpus* do estudo. Fica claro, então, que a IC e as ECH são indispensáveis para entender e descrever os sentidos dos discursos de modo que a IC identifica, particulariza e especifica o discurso enquanto as ECH corporificam tais discursos.

Esses procedimentos e escolhas serviram como estratégia metodológica para emprego ao longo do desenvolvimento da pesquisa, desde a coleta dos dados até sua posterior análise e apresentação dos resultados objetivados nos dois Discursos Coletivos obtidos ao final. São dois discursos que refletem a postura dos profissionais da informação quanto as transformações sociais e as questões éticas que se transformam juntamente.

3 RESULTADOS

Através da análise dos dados coletados nos dez artigos selecionados extraiu-se dois Discursos do Sujeito Coletivo, apresentados e interpretados a seguir. O DSC sintetiza o conjunto das idéias coletadas em textos, que representam a opinião e a expressão de um coletivo de pessoas. Após o resgate desse discurso coletivo, o esforço do pesquisador é o de encontrar as razões pelas quais esse discurso foi emitido, isto é, em que ele está ancorado. Essa âncora pode ter diversas origens. Entretanto, as principais origens dela são de ordem ideológica, filosófica, política ou prática decorrente das transformações políticas e sociais do período que abrange.

3.1 Primeiro discurso do sujeito coletivo encontrado nos textos

“A antiga sociedade disciplinar, característica do capitalismo de produção centrada na exploração do trabalho industrial está sendo substituída por uma sociedade de controle, que traz à tona um capitalismo de circulação e de comunicação originado na esteira das mutações tecnológicas da era da informatização planetária, legitimada pelo discurso neoliberal guiado pelo mercado. Após ter sido ‘docilizado’ nos processos de industrialização, o corpo social terá que inventar novos valores, com regras facultativas que permitam criar no heterogêneo sem a preocupação com identidades definidas de uma vez por todas, nas instâncias múltiplas da alteridade e da pura diferença. A Ética em sua essência é uma meta desejável da representação de valor, da Moral, da honra, do direito à cidadania, da justiça, da cultura, da linguagem, do conhecimento, do estágio técnico-científico, do pensamento e de outros comportamentos e ações individuais e/ou coletivas, privadas e/ou institucionais. Isso faz perceber que não é o conhecimento que compromete as

peças, mas o conhecimento do conhecimento, entendido como a Ética que permitirá aperfeiçoar o pensamento reflexivo como instrumento de emancipação humana, até porque é a ignorância dessa condição que deflagra a maior parte dos problemas do mundo. A vida Ética consiste na interiorização dos valores, normas e leis de uma sociedade, condensados na vontade objetiva cultural, por um sujeito moral que as aceita livre e espontaneamente, através de sua vontade subjetiva individual; vale dizer, é a aceitação harmoniosa da vontade coletiva de uma cultura que, com o passar do tempo, se concretiza e se fortalece dentro de uma sociedade, em especial, no âmbito das profissões. Vista como prática; é no exercício de uma Ética do Discurso que o direito ao acesso à informação e o direito de se expressar, bem como, o respeito aos Direitos Humanos, aparecem como imperativos. A Ética do Discurso trata as questões da conduta, ou Moral, de forma procedimentalista; leva em conta a vida cotidiana em seu fluxo atual, ela não é uma Ética que pode ficar congelada no tempo (15 anos, por exemplo!); trabalha sobre critérios ou procedimentos de validação das normas geradas no cotidiano; leva em conta a igualdade e universalidade discursiva que envolve todos os afetados, por exemplo, fornecedores de serviços e usuários; leva em conta a existência de sujeitos plenos de conhecimento e capacidade de decidir através da ação comunicativa. Destacam-se duas matrizes de discurso ético na prática bibliotecária. Numa perspectiva, (Prescritivismo) o Estado dita a atuação profissional e controla suas práticas diretamente, que é o caso brasileiro. Na outra, (Procedimentalismo) o Estado concede a prática para a categoria que corre todos os riscos do compromisso que assume com a sociedade, que é o caso dos Estados Unidos da América”.

3.2 Segundo discurso do sujeito coletivo encontrado nos textos

“No caso do bibliotecário brasileiro, coloca-se como uma necessidade atual, mais forte do que em qualquer outro momento, o exame do seu discurso ético. Isso se dá justamente pelo fato de nesse país se estar vivendo uma forte mudança dos parâmetros de atuação profissional, seja tanto por razões econômicas quanto por razões sociais e políticas. Há uma falta de sintonia entre o discurso ético oficial da categoria bibliotecária brasileira e o seu discurso corrente sobre as práticas profissionais. Há a necessidade de melhorar conhecimentos, competências e técnicas em uma proposta que leva ao desenvolvimento intelectual dos membros do grupo. Há a necessidade da própria categoria se conhecer melhor e conhecer a sociedade na qual se situa para não ignorar o outro, para não ignorar a dimensão social do ser humano. No mundo atual, muitas profissões elaboraram diretrizes éticas, com o objetivo de orientar aqueles que as exercem. A Biblioteconomia, não constituindo exceção à regra, procurou garantir à sociedade, por meio da criação de princípios éticos biblioteconômicos, que as atividades desenvolvidas por seus profissionais não representem interesses pessoais, mas sim, signifiquem uma efetiva contribuição à coletividade. A tecnologia é um catalisador de mudanças particularmente importantes e pungentes para as bibliotecas, uma vez que cria novas necessidades e altera velhos e sólidos paradigmas estabelecidos ao longo de muitos séculos. A decorrência maior desta transição é que a informação torna-se cada vez menos ligada ao objeto físico que a contém. As poucas décadas de tecnologia digital já estão provocando transformações aceleradas. Começa a despontar um novo ecossistema informacional em que a relação entre autores, leitores, editores (publicadores), bibliotecas e livrarias torna-se menos precisa e está em constante transformação. Assim, tanto a conquista de direitos políticos, civis e

sociais, quanto a implementação dos deveres do cidadão dependem do livre acesso à informação sobre tais direitos e deveres. Existem direitos e deveres a serem cumpridos pelos cidadãos, pois constitui uma questão Ética oferecer oportunidade a todos, tais como o livre acesso às informações, incluindo o direito à inclusão digital. Os problemas de informação não podem ser abordados dentro de apenas uma área da atividade científica. É necessário o desenvolvimento de abordagens teóricas e metodológicas que favoreçam a interdisciplinaridade e permitam o relacionamento da Ciência da Informação com outros campos científicos. A informação, quando adequadamente assimilada, produz conhecimento, modifica o estoque mental de saber do indivíduo e traz benefícios para seu desenvolvimento e para o bem-estar da sociedade em que ele vive”.

4 INTERPRETAÇÃO DOS DSCs OBTIDOS

No material analisado, somente dois artigos deixam expressamente claras quais são as doutrinas e/ou correntes éticas que serviram de fundamentação teórica para a elaboração dos mesmos. Neles, foi evidenciada a assimilação da Ética do Discurso e da Ética da Alteridade. Isso fica mais claro naquele em que a proposta de uma Ética da Alteridade implica a idéia de uma relação responsável, na qual o outro não é tomado como objeto e extingue-se a possibilidade de dominação. Ou, ainda, quando ressalta que é no exercício de uma Ética do Discurso que o direito ao acesso à informação e o direito de se expressar, bem como, o respeito aos direitos humanos, aparecem como imperativos para a realização de uma Ética do Discurso. O segundo artigo, em particular, aborda a Ética do Discurso, destacando a forma “Procedimentalista” das questões da conduta, ou moral, ajudando a refletir sobre uma possível reconstrução do discurso ético do bibliotecário brasileiro, para que este discurso seja mais compatível com o discurso profissional.

No entanto, é possível identificar algumas ancoragens doutrinárias nos outros artigos estudados. A própria Ética do Discurso aparece novamente, quando é destacada a questão da reflexão e da liberdade do pensamento e do direito de discurso, defendendo que a capacidade humana de leitura não se prende apenas em um raciocínio lógico e formal, uma vez que se teve acesso à informação e posterior formulação de conhecimento. E também quando é defendida a idéia da racionalidade discursiva.

Outro texto revela um embasamento teórico na Corrente da Ética da Alteridade e da Ética do Discurso ao destacar que a vida ética consiste na interiorização dos valores, normas e leis de uma sociedade, através da aceitação harmoniosa da vontade coletiva de uma cultura que, com o passar do tempo, se concretiza e se

fortalece dentro de uma sociedade, através de um entendimento mútuo, portanto, do discurso proferido.

Noutro artigo, aparece claramente a Doutrina da Teoria Ético-política da Justiça, quando os autores abordam sobre a inclusão digital e descrevem como deve ser analisada sob o ponto de vista ético, sendo considerada como uma ação que promoverá a conquista da “cidadania digital” e contribuirá para a inclusão social.

Também, alguns textos abrangem a Ética do Discurso e a idéia de garantir a liberdade e os direitos do discurso. Num caso, há a defesa de tais direitos discursivos, independente de seus formatos; esse artigo trata do formato virtual. Desta forma é tratada a ética na distribuição de documentos, ao ser afirmado que a tecnologia de produção de documentos digitais desenvolveu-se mais rapidamente do que instrumentos legais para protegê-la. No outro caso, são abordadas as questões de fraude, plágio e outros tipos de conduta inadequados no processo de produção e comunicação da ciência que se repetem com freqüência crescente nas comunidades científicas.

Em outro texto, seu autor penetra a Teoria Ético-política da Justiça e alerta para a necessidade de se pensar em políticas de informação para o próximo século, destacando ainda uma ancoragem na Doutrina Ética para a Civilização Tecnológica e a responsabilidade com a natureza que a sociedade tecnológica destrói.

A abordagem noutro artigo reúne um pouco de várias Doutrinas, a Ética do Discurso, quando se refere a linguagem; a Ética da Alteridade no que diz respeito ao humanismo, sem individualismo, a Ética do Utilitarismo e no desejo da felicidade, além da Teoria Ético-política da Justiça, ao destacar o direito à justiça e à cidadania.

Há outro artigo que propõe a retomada da "responsabilidade social" como fundamento à práxis dos cientistas da informação e como “padrão que une” ciência e ética, no campo da Ciência da Informação, demonstrando uma fundamentação na Ética da Alteridade e na Ética do Utilitarismo que prevê a promoção da felicidade, diz não à miséria e ao sofrimento e ressalta a busca pelo prazer e pela felicidade.

No conjunto dos artigos pesquisados, destacam-se como fundamentos éticos, de acordo com o 1º DSC, as Doutrinas da Ética do Discurso, da Ética da Alteridade e da Teoria Ético-política da Justiça que foram as mais adotadas pelos autores destes textos e que serviram de embasamento teórico na formação de opiniões destes profissionais. Quanto às temáticas e abordagens e as tendências da discussão sobre a ética, na produção periódica brasileira de Biblioteconomia e

Ciência da Informação, conforme evidenciado no 2º DSC é tratada a questão da postura profissional que também é determinada pelo quadro atual da sociedade e das novas tecnologias em desenvolvimento contínuo, inclusive, no que diz respeito à postura de tais profissionais para resolverem problemas decorrentes do avanço tecnológico. Todas estas temáticas dizem respeito à sociedade e, portanto, aos profissionais da informação e são questões pertinentes para estudo e discussão no processo de formação de tais profissionais para que os mesmos possam refletir acerca de suas responsabilidades e, assim, desenvolver um trabalho conscientemente ético que auxilie no progresso da sociedade.

5 CONCLUSÃO

Os resultados permitem observar como a ética ainda é um tema explorado minimamente na literatura periódica de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Quanto às doutrinas/correntes da ética contemporânea identificadas nestes dez artigos pesquisados, percebe-se que existe preocupação com o tema ética por parte de alguns profissionais da informação que escrevem e publicam sobre o assunto. Foram identificados como fundamentos éticos, de acordo com o 1º DSC, as Doutrinas da Ética do Discurso, da Ética da Alteridade e da Teoria Ético-política da Justiça, além das temáticas, abordagens e tendências da discussão sobre a ética, conforme evidenciado no 2º DSC, que revelam a questão da postura profissional determinada pelo quadro atual da sociedade e das novas tecnologias em desenvolvimento contínuo, inclusive, no que diz respeito à postura de tais profissionais para resolverem problemas decorrentes do avanço tecnológico.

A partir do *corpus* de estudo com que se trabalhou, pode-se afirmar que o tema “ética”, além de ser pouco abordado na literatura periódico-científica brasileira de Ciência da Informação e Biblioteconomia, ocorre de forma mais voltada para questões gerais e, em anos recentes, em passos lentos. Essa postura pode requerer décadas ou até séculos para se modificar, pois reflete de algum modo o enraizamento de costumes, idéias e valores que se encontram profundamente infiltrados na sociedade, a acreditar-se na explicação dada pela teoria processual, formulada por Elias (1994).

Os resultados da pesquisa foram obtidos de um conjunto pequeno de artigos publicados sobre ética e deontologia profissional bibliotecária nos quatro periódicos previamente selecionados. Constatou-se que em um período de dez anos apenas

nove artigos e um ensaio foram publicados, sendo que sete destes o foram em uma única revista: Ciência da Informação. Por fim, pode-se dizer que existem diversos temas a serem tratados sobre o assunto, no âmbito da Ciência da Informação, no Brasil, pois até agora o assunto foi abordado em caráter inicial.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Vidas desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de Sociologia do Conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: formação do estado e civilização. 2 v. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1993.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes. 1 v. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1993.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria C. **Discurso do sujeito coletivo**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Educs, 2005.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2007.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. (Org.). **Correntes fundamentais de ética contemporânea**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

RASCHE, Francisca. **Ética em bibliotecas públicas**: representações de ética de profissionais da informação bibliotecários. Florianópolis, 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação UFSC, Florianópolis, 2005.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Ética e deontologia**: textos para profissionais atuantes em bibliotecas. Florianópolis: EDUFSC, 2002.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

VÁZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.